

Com Copa e Olimpíadas, turismo e esporte ganham novos mestres

(Não Assinado)

APAGÃO DE MÃO-DE-OBRA

RIO - Em 2008, a atividade turística respondeu por 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, gerando US\$ 39 bilhões. Em alguns países, no entanto, a participação do turismo na economia chega a 10% do PIB. Esses números mostram o quanto o Brasil tem a investir no setor.

Para especialistas ouvidos pelo BOA CHANCE, após sediar a Copa de 2014 e as Olimpíadas, devemos chegar perto disso. Mas, acentuam eles, diante do novo cenário, o país corre o risco de um apagão de mão-de-obra também nessa área. E é para atender a tal demanda que as universidades lançam ou renovam cursos de pós-graduação nas áreas de turismo e hotelaria, mostra reportagem de Luciana Calaza.

Com foco nas oportunidades criadas pelos eventos, disciplinas como produção executiva de entretenimento e negociações internacionais renovam o currículo do MBA em "Turismo e negócios" da Universidade Cândido Mendes. De acordo com a coordenadora do curso, Neusa Oliveira, o programa visa a preparar os profissionais para o empreendedorismo e para os desafios do mercado globalizado.

Para Maurício Weichert, coordenador do MBA de "Gestão sustentável do turismo" da Estácio, é fundamental que os profissionais dessa área conheçam profundamente toda a cadeia produtiva do turismo e saibam como gerir o negócio de forma sustentável, visando sempre a superar as expectativas dos turistas por meio da vivência de novas experiências.

Copa e Olimpíadas também devem acelerar a demanda por gestores especializados em esporte. Segundo estudos da Fundação Getúlio Vargas, nos próximos cinco anos, o país precisará de mais de dois mil especialistas graduados ou pós-graduados no país.